



Um pouco do antigamente volta

à tona das lembranças...

Algo nos força a recordar, com carinho,  
ou com desdém, as coisas que o tempo  
tenta apagar...

A música, simplesmente ela, tem o dom de nos  
forçar a reviver, a recordar tudo aquilo que um  
dia foi presente, foi ternura...

**DEDICO:**

**Ele toca todos os instrumentos que lhe  
caem nas mãos...**

**Canta todas as músicas que lhe pedem  
pra cantar...**

**Ela ouve! Só ouve e aplaude.**

**Olha o seu artista como se fosse pela  
primeira vez!**

**Meus amigos de nomes compridos:**

**EDGARD ANTÔNIO BASTOS LIMA**

**SONY TEREZINHA XAVIER LIMA**

Quando a gente volta  
Pelos passos já andados,  
nunca se lembre de tudo,  
de dizer ou perguntar tudo  
o que esteve sempre na mente, quando  
andarilhos éramos...  
Um dia a gente se esquece,  
ou faz por esquecer,  
de um passado inteiro  
e tenta soerguer-se nos passos trôpegos da nossa  
sensibilidade tão ferida...  
Diz adeus, para nunca mais,  
E retorna sobre os passos  
É a despedida.  
É o reencontro.  
É a morte dos sonhos e o renascer  
da verdade...

... O vinho que embriaga...  
A mulher que faz esquecer...  
O canto que o vento apaga.  
O vinho que entontece...  
A mulher que enlouquece...  
O canto que se esquece...  
O canto que se apaga...  
A mulher que lhe afaga...  
O vinho que estraga...  
O vinho vermelho...  
Vermelhos lábios de mulher...  
Canto sem cor, que o vento levou pra nunca mais...



## Seria bem melhor

Que morresse, se soubesse antes  
ter uma existência sempre muda aos meus  
próprios rogos...

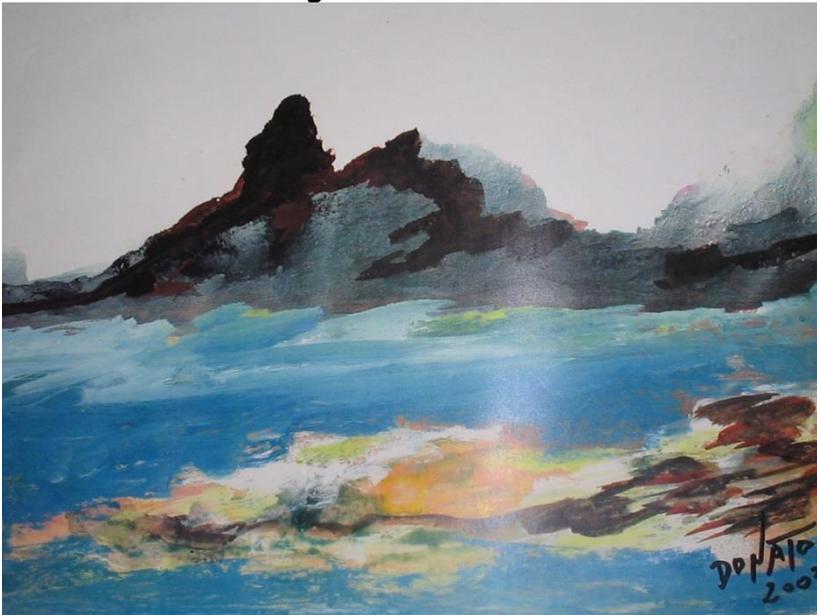
Passar a vida assim, a clamar,  
a querer, a pedir, a nada encontrar, bem melhor  
que nada mais houvesse que um ontem para não  
lembrar...

Uma existência muda, apenas isso, a lembrar nos  
disse que passam sem sabor e sem vida...

Ontem, ao luar, procurar achar figuras  
conhecidas, olhares desenhados  
nos céus do meu viver,  
e nada encontrei...

Ontem, ao luar, descobri:  
bem melhor que nada tivesse existido...

... **Então**, você planeja.  
Dá forma a todos os pensamentos,  
Escolhe a mulher ideal.  
Caminha e caminha, à procura.  
Até que, pensando ter encontrado,  
cessa a busca.  
Um dia, não muito longe,  
a monotonia das coisas, das gentes,  
de tudo que o cerca, o faz pensar.  
Recordar o que tentou esquecer,  
para, simplesmente, pensar no seu ideal.  
Ideal desfeito de agora, único ideal do ontem...



## Sonhar...

Transportar-se nas asas da saudade,  
Sem se prender às coisas do hoje,  
do agora e que tanto o incomoda...

Sonhar...

Nada mais...

Apenas transportar-se bem  
prá longe, longe de tudo e de todos...

Sentir abrisa fresca do mar  
tão longe...

Tão longe...

E tão perto... Sonhar...

E nada mais.

## Ouço músicas

que falam

de saudade...

Lembram ternura que deixei  
lá longe, numa esquina de vida...

Num aceno de mãos de criança...

No sorriso de um ente querido...

No abraço de um amigo...

No amor de uma mulher.

Músicas que falam de saudade...

Que enternecem...

Que nos fazem caminhar

em pensamento aos longínquos rincões deixados  
para trás...

É muito triste ver alguém chorar...

Mesmo sem saber por que,  
a gente se entenece e, muitas vezes, chora  
também...

Não sei que força tem a lágrima alheia para  
mexer

com nossa sensibilidade...

Lágrimas, gotículas  
que machucam...

As músicas de saudade,  
normalmente, fazem alguém chorar.

Isto porque, ao nos entregarmos  
ao ritmo lento, ao ouvirmos as frases

que o poeta criou,  
recordamos de passagens

que julgávamos esquecidas  
dentro de nós, mas que vêm

à tonada dos olhos,

provar que nem tudo está morto

e que o presente é feito de partículas de  
passado...

Nunca uma lágrima doeu tanto em meu  
rosto...

Deslizando, parecia querer arrasar  
uma imagem que há muito deveria  
ter-se extinguido...

Não sei se o sentimento precisa doer tanto dentro da  
gente...

O tempo não para pensar...

E a lágrima não tem retorno...

Por isso, dói sem pedir desculpas...

isso não precisa de retorno...

Por isso dói demais...